

IMRS - Renda e Emprego

Em uma sociedade na qual grande parte dos bens e serviços tem que ser adquirida no mercado, a manutenção de um padrão de vida digno depende de as famílias se assegurarem um nível mínimo de renda, o que, por sua vez, depende, em grande medida, da existência de emprego para os membros em idade ativa dessas famílias.

Embora haja discordâncias em torno da forma, da amplitude e do grau de eficácia de sua atuação, o setor público pode e deve influir no sentido da geração de emprego e renda, seja direta (através de seus gastos e investimentos e de transferências de renda às famílias) ou indiretamente (através de incentivos ao setor privado, entre os quais o fornecimento de infraestrutura econômica e social). No caso dos governos municipais, mesmo quando não dispõem de recursos substantivos para atuar diretamente, muitas vezes ainda cabe a eles um papel proativo no sentido de inserir o município em programas federais ou estaduais e de manter e de criar atrativos para a iniciativa privada, da qual dependerá, na maioria das vezes, o nível de emprego e de renda no município.

A base de dados construída para essa dimensão incorpora indicadores organizados segundo os temas: renda das famílias, renda do setor produtivo, emprego e gestão.

Na temática renda das famílias são agrupados os indicadores de renda familiar per capita e de pessoas que vivem abaixo de faixas de rendas consideradas insuficientes para a manutenção de um padrão de vida decente. Como são advindos dos censos demográficos, somente estão disponíveis para 2000 e 2010. Complementam a temática os dados advindos do sistema de assistência social (Ministério do Desenvolvimento Social- MDS) que tratam da distribuição dos recursos por meio do Bolsa Família e da assistência aos idosos e deficientes. A temática também inclui dados sobre o rendimento do trabalho (censos demográficos, portanto 2000 e 2010) e do trabalho formal (RAIS, dados anuais)

A temática renda do setor produtivo tem o objetivo de retratar as características da atividade produtiva no município e traz indicadores advindos do cálculo do PIB, realizado por FJP e IBGE, que são anuais

A temática do emprego agrega indicadores do emprego: trabalho formal e informal (censos demográficos, portanto dados para 2000 e 2010) e trabalho formal (RAIS, dados anuais).

Finalmente, na temática gestão são incluídos indicadores sobre os esforços da administração municipal para a promoção de investimentos (incentivos e gastos diretos), sobre a realização de consórcios e a existência de conselhos municipais correlacionados.

O subíndice da dimensão Renda e Emprego do IMRS (IMRS-Renda e Emprego), busca captar o nível de renda e emprego das populações municipais através de três *proxies*. No caso da renda per capita, foi considerado o indicador PIB per capita. Embora se saiba que, no caso de regiões "abertas" como são os municípios, o nível do PIB per capita pode discrepar bastante do nível da renda per capita das famílias, em função de vazamentos para fora ou para dentro do município, as demais proxies para a renda per capita testadas (VAF per capita do comércio varejista, PIB per capita do setor serviços e uma proxy obtida a partir do consumo de energia elétrica residencial urbana) mostraram-se inferiores.

No tocante ao emprego, as informações disponíveis anualmente para os municípios referem-se ao mercado formal de trabalho. Foram considerados o indicador taxa desemprego no setor formal, que relaciona o número de postos de trabalho formal à população de 16 a 64 anos, e o indicador rendimento médio dos ocupados no setor formal.

O subíndice de Renda e Emprego considera ainda dois indicadores do esforço da gestão municipal na geração de renda: o esforço de investimento e o gasto municipal total per capita.

Para o cálculo dos subíndice da dimensão em cada área, utiliza-se a média trienal dos indicadores selecionados, relacionados acima. Os indicadores médios então obtidos são parametrizados (transformados em valores que variam entre 0 e 1) por meio da equação matemática $(valor\ observado - pior\ valor) / (melhor\ valor - pior\ valor)$. Para entrar nesta fórmula básica dois dos indicadores passaram por uma transformação com o emprego

da função logarítmica para melhor se ajustar às características da série de dados para todos os municípios do estado, nos três anos considerados. Cada subíndice gerado participa na composição do subíndice da dimensão (IMRS-renda e Emprego) com um peso específico.

O IMRS-Renda e Emprego, por sua vez, entra na composição final do IMRS com o peso de 12%.

O Quadro a seguir apresenta os indicadores selecionados e os parâmetros utilizados para a sua transformação em subíndice (incluindo a função matemática utilizada em sua transformação, se for o caso) bem como o respectivo peso na composição do IMRS-Renda e Emprego e no índice final, o IMRS.

QUADRO1 - Indicadores, parâmetros e pesos do IMRS-Renda e Emprego

Indicador	Unidade	Transformação	Limite inferior (pior)	Limite superior (melhor)	Peso no IMRS-Renda e Emprego (%)	Peso no IMRS (%)
Rendimento médio do setor formal	R\$ de dez/2015	ln	200	2.600	20,0	2,40
Taxa de emprego no setor formal	%	-	0	50	20,0	2,40
Produto interno bruto <i>per capita</i>	R\$ de dez/2015	ln	1.320	52.800	40,0	4,80
Esforço de Investimento	%	-	0	20	10,0	1,20
Gasto per capita total	R\$ de dez/2015	ln	264	5.280	10,0	1,20